Oferta de Leite Materno Ordenhado em uma UTI Neonatal de um Hospital do Sul do Brasil

Autores: Juliana Caprini[1]; Rubia Link Diniz[1]; Vanessa Pazinato Dias[1]
[1] Hospital Unimed Serra Gaúcha

INTRODUÇÃO

O estímulo materno para ordenha de leite e a oferta deste alimento para bebês é recomendada e preconizada, especialmente em ambiente de terapia intensiva neonatal. O leite materno tem maior digestibilidade e maior biodisponibilidade de nutrientes, favorecendo a prevenção de diversas intercorrências da prematuridade.

OBJETIVO

Analisar a prevalência na oferta de leite materno ordenhado aos bebês internados na unidade de terapia intensiva (UTI), contemplando todas as vias de alimentação.

MÉTODOS

Trata-se de uma análise de indicador hospitalar, alimentado ao longo dos 12 meses do ano de 2024 pela equipe de enfermagem e de nutrição. Já nas primeiras 24h pós parto, as mães recebem orientação e auxílio ao aleitamento materno quando há condições clínicas na díade ou orientação e estímulo para frequência na sala de coleta de leite materno da instituição. A frequência em sala de coleta de leite materno é sempre acompanhada por auxiliar de nutrição e na frequência de três a quatro vezes/dia, com duração média de 30 minutos cada sessão e acompanhada de musicoterapia.

RESULTADOS

Obteve-se uma amostra de 276 recém nascidos internados em UTI Neonatal ao longo dos doze meses do ano de 2024. O percentual médio de oferta de leite materno da unidade ao longo do ano foi de 46%.

Sendo que o mês de maior oferta foi outubro (57%) e o mês de menor oferta de leite materno foi setembro (30%). O volume de esgota anual das mães usuárias do lactário, foi de 382 litros, sendo que o mês de maior volume de esgota foi agosto (47 litros) e o mês de menor esgota foi maio (18 litros). Na ausência de leite materno foi oferecido fórmula infantil específica para a idade, prescrito pelo médico e nutricionista.

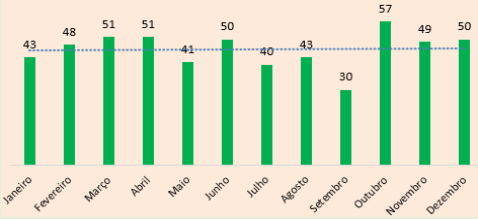

Gráfico 1 – Oferta mensal de leite materno

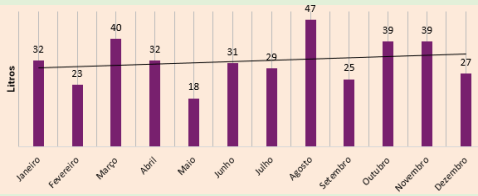

Gráfico 2 – Volume mensal de leite materno Coletado

CONCLUSÃO

Observa-se a necessidade de incentivar as puérperas de bebês prematuros à prática das esgotas de leite para estímulo e posterior amamentação em seio materno. Assim como, propiciar coletas em um ambiente acolhedor e com práticas de higiene adequadas. Tal prática auxilia na melhora da qualidade de vida dos bebês através de fatores nutricionais, fisiológicos, biológicos e imunológicos.

BIBLIOGRAFIA

- Song, JT et al. Neonatal Intensive Care Unit Interventions to Improve Breastfeeding Rates at Discharge Among Preterm and Low Birth Weight Infants: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Breastfeed Med;* 18(2): 97-106, 2023.

E- mail: juliana.caprini@unimedserragaucha.com.br
Whatsapp: (54) 992044907